



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

O PAPEL DO HELICOBACTER PYLORI NAS GASTRITES E DUODENITES EROSIVAS EM PACIENTES DISPÉPTICOS FUNCIONAIS

FELIPE MAZZOLENI; RENATA HECK, GUILHERME B SANDER, CARLOS F FRANCESCONI, ALEXANDRO THEIL, LUISE MEURER, DIEGO UCHOA, MARIA ISABEL EDELWEISS, LUIZA B RENCK, ELISA GRANDO, CAMILA J LOPES, BRUNO S COLOMBO, FRANCIELE D DAHMER, TOBIAS C MILBRADT, LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Introdução: Erosões no trato digestivo superior são multifatoriais e freqüentemente não tem uma causa estabelecida. Não está devidamente esclarecida o papel do *Helicobacter pylori* (*H.pylori*) na etiologia destas erosões. **Objetivo:** avaliar a relação entre a infecção pelo *H.pylori* e a presença de erosões no trato digestivo superior. **Material e métodos:** Pacientes com mais de 18 anos, com diagnóstico de dispepsia, segundo os critérios de Roma III. Todos pacientes foram submetidos a esofagoduodenoscopia e foram excluídos pacientes com alterações anatômicas ao exame, exceto gastrites, duodenites e hérnias de hiato. Foram realizadas videoendoscopias digestivas com a presença de dois examinadores, sendo pelo menos 1 certificado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva. Em caso de divergência, um terceiro endoscopista foi consultado. Os achados foram agrupados utilizando-se a classificação endoscópica de Sydney. O diagnóstico do *H.pylori* foi determinado pelo teste rápido da urease, com amostra do antro, da incisura e do corpo gástrico, sendo realizada leitura após 12 horas. A coleta destes dados foi realizada dentro do projeto GGPG 05-422, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Foram avaliados 277 pacientes. A prevalência do *Helicobacter* nesta amostra foi de 67,5% (187 pacientes positivos). A prevalência de erosões entre os pacientes com *H. pylori* foi de 37,4% e de 55,5% nos pacientes sem *H. pylori*. A razão de prevalências foi 0,52 (IC95% 0,67-0,88). **Conclusão:** Neste estudo, foi observada que a infecção pelo *Helicobacter pylori* foi associada a uma menor prevalência de gastrites e duodenites erosivas. Possíveis explicações para este achado, são que, entre pacientes sem *H.pylori*, outros fatores causadores de dispepsia podem estar presentes, como o consumo de AINES, sabidamente causadores de erosões gástricas ou que o *Helicobacter* tenha um papel protetor para a formação de erosões.